



II Fórum de Língua Inglesa

Elaboração e Implementação de Currículos



ESTRUTURA E CONTEÚDO DE UM DOCUMENTO DE LÍNGUA OFICIAL

Ilona Becskehazy

Agenda

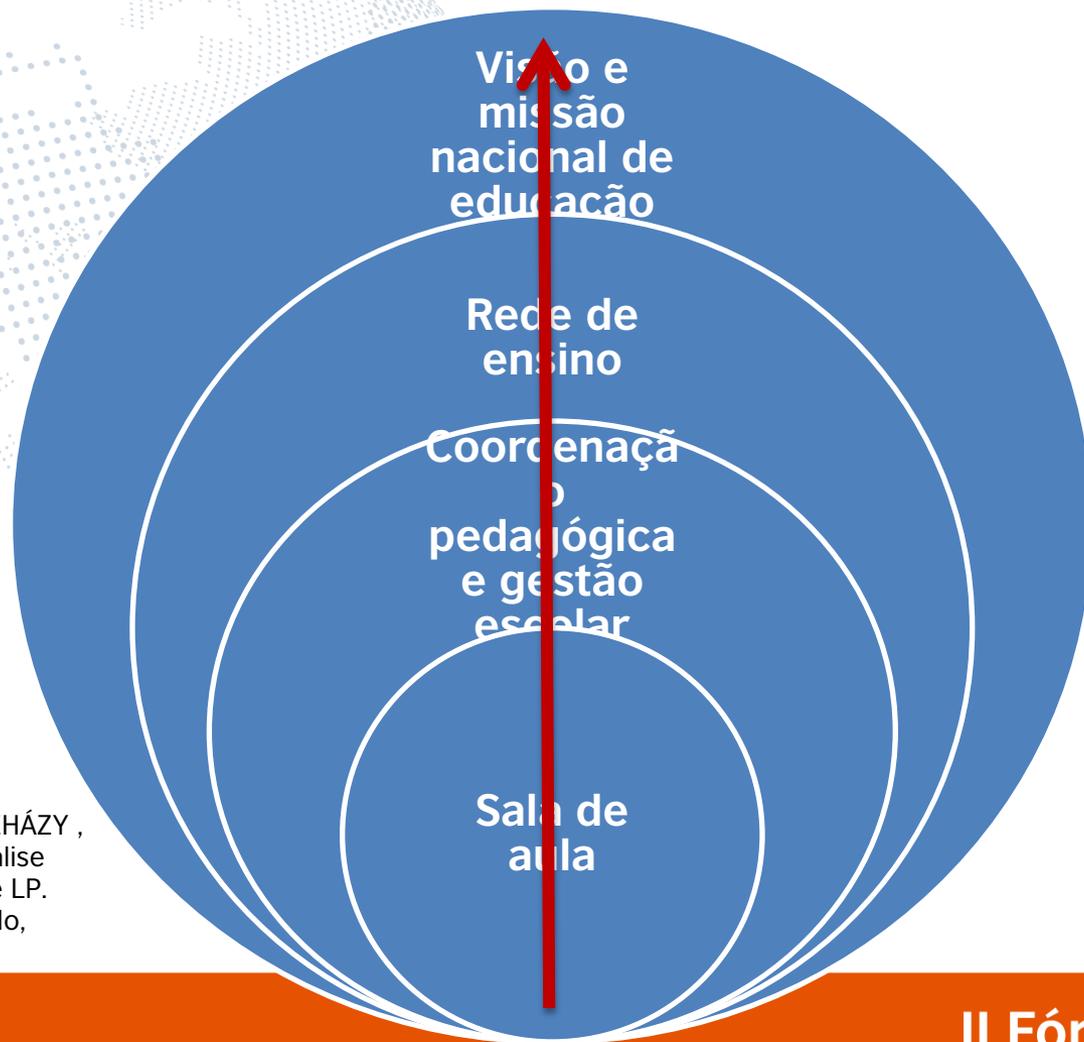
- **O currículo como ferramenta de planejamento e gestão**
- Componentes de um documento curricular e exemplos

O currículo escolar da educação básica serve para:

- **Na sala de aula:** contribuir para a elaboração de planos de aula, atividade de avaliação, de acompanhamento e intervenção pedagógica
- **Na gestão escolar:** compartilhar e unificar planos de aula para os mesmos objetivos pedagógicos, trocar experiências quanto às melhores práticas para cumprir os objetivos pedagógicos, acumulando conhecimento, definir necessidades de formação docente e de intervenções pedagógicas para além da sala de aula
- **Na rede de ensino, criar parâmetros racionais de:** alocação responsável de recursos materiais e humanos, definição de qualidade e quantidade da infraestrutura, dos materiais didáticos, escolares e afins, definições sobre sistemas de apoio social e educativo nas demais áreas do Executivo, definições sobre a qualidade e quantidade de recursos humanos, seleção e formação docente e afins, definição da seleção de material didático e paradidático,
- **Na nação, compartilhar a visão a respeito de:** qual o nível de recursos que deve estar disponível para educação, qual a contribuição de cada recurso para a implementação do currículo desejado, qual o status do professor na sociedade

Fonte: LOUZANO, P., BECSKEHÁZY, I. A nova BNC brasileira: análise comparada do componente LP. Apresentação PPT, São Paulo, Setembro de 2015

Sua missão funcional só se cumpre a partir da sala de aula



Fonte: LOUZANO, P., BECSKEHÁZY, I. A nova BNC brasileira: análise comparada do componente LP. Apresentação PPT, São Paulo, Setembro de 2015

Agenda

- O currículo como ferramenta de planejamento e gestão
- **Componentes de um documento curricular e exemplos**

Componentes de um currículo escolar

Definição das áreas do conhecimento e disciplinas (Língua Portuguesa)

Definição do que é esperado – **padrão ou parâmetro**



Critérios orientadores

Lógica inerente a cada área do conhecimento – **estrutura, complexidade e progressão**

Habilidade ou objetivo pedagógico a ser desenvolvido em sala de aula a cada unidade de período letivo = **verbo de ação + conteúdo**

Fonte: LOUZANO, P., BECSKEHÁZY, I. A nova BNC brasileira: análise comparada do componente LP. Apresentação PPT, São Paulo, Setembro de 2015

Critérios Orientadores

- Os critérios orientadores de um currículo escolar são a representação objetiva de:
 - Aspirações e reflexões de caráter filosófico
 - Visão de futuro
 - Objetivos
 - Perfil de alunos que se pretende formar
- Para uma sociedade, comunidade ou nação
- Ou para um país, estado, município ou escola

Fonte: LOUZANO, P., BECSKEHÁZY, I. A nova BNC brasileira: análise comparada do componente LP. Apresentação PPT, São Paulo, Setembro de 2015

Exemplo aleatório de um possível critério orientador para uma escola

- **Missão do Colégio São Luís em São Paulo:**

“A educação das escolas jesuítas visa ao desenvolvimento integral da pessoa a serviço do bem comum, com excelência acadêmica e formação humana, inspirada pelos valores cristãos universais. A proposta pedagógica Inaciana envolve as dimensões: cognitiva, afetiva, ética, corporal, espiritual, estética, sociopolítica e comunicativa, buscando a excelência acadêmica, de maneira integrada, com uma sólida formação humana.”

Fonte: <http://www.saoluis.org/conheca-o-colegio/proposta-pedagogica/topico-3>

Exemplo: Princípios que embasam o currículo de Língua inglesa em Ontário, no Canadá

- O currículo linguagem é baseado na crença de que a *literacy* é fundamental para a cidadania responsável e produtiva e que todos os alunos podem tornar-se letrados. O currículo é concebido para proporcionar-lhes o conhecimento e as habilidades de que necessitam para realizar alcançar esta meta. Seu objetivo é ajudar os alunos a alcançarem sucesso no aprendizado da língua, compartilhando as seguintes características – **os alunos letrados com sucesso**:
 - Compreendem que a aprendizagem é um processo necessário, reflexivo e que torna a vida melhor;
 - Se comunicam, ou seja, leem, ouvem, veem, falam, escrevem e representam de forma efetiva e desembaraçada;
 - Fazem conexões significativas entre eles mesmos, o que eles leem em textos e o mundo ao seu redor;
 - Pensam criticamente;
 - Compreendem que todos os textos defendem algum ponto de vista em particular, o que deve ser identificado, questionado, dimensionado e avaliado;
 - Apreciar o impacto cultural e poder estético dos textos;
 - Usam a linguagem para interagir e se conectar com pessoas e comunidades, para seu desenvolvimento pessoal e para participação ativa como cidadãos do mundo

Definição das áreas do conhecimento e disciplinas

- Em geral, os currículos apresentam uma estrutura composta por eixos, subeixos e expectativas de aprendizagem (ou metas, objetivos), desdobradas em habilidades
- Os nomes das estruturas (EIXOS e SUBEIXOS) variam de acordo com as áreas do conhecimento, por exemplo:

Língua – (Literacy) – capacidade de interagir com o mundo por meio das letras

- Oral
- Leitura
- Escrita
- Estrutura da língua (vocabulário, gramática, gênero e estrutura textual)

Matemática (Numeracy) – capacidade de interagir com o mundo por meio dos números

- Grandezas e medidas
- Números, operações e funções
- Espaço e forma, Geometria, Trigonometria
- Tratamento da informação

A forma de escrita das expectativas de aprendizagem, objetivos pedagógicos, habilidades FAZ MUITA DIFERENÇA

- Habilidade ou objetivo pedagógico a ser desenvolvido em sala de aula a cada unidade de período letivo = **verbo de ação OBSERVÁVEL + conteúdo**
- HABILIDADE A SER DESENVOLVIDA não é ATIVIDADE PEDAGÓGICA
- As habilidades devem ser escritas de forma a permitir o acompanhamento do aprendizado, seja por observação, avaliação individual ou padronizada
- Alguns verbos comuns na esfera educacional dificultam a especificação das aspirações educacionais que se espera de um currículo competente, por não serem observáveis, como, por exemplo:
 - Compreender
 - Desenvolver
 - Imaginar
 - Criar

A escrita das habilidades pode valer-se de taxonomias de objetivos educacionais, que facilitam a determinação do NÍVEL DE RIGOR (Bloom)

Definitions	Knowledge	Comprehension	Application	Analysis	Synthesis	Evaluation
Bloom's Definition	Remember previously learned information.	Demonstrate an understanding of the facts.	Apply knowledge to actual situations.	Break down objects or ideas into simpler parts and find evidence to support generalizations.	Compile component ideas into a new whole or propose alternative solutions.	Make and defend judgments based on internal evidence or external criteria.
Verbs	<ul style="list-style-type: none"> • Arrange • Define • Describe • Duplicate • Identify • Label • List • Match • Memorize • Order • Outline • Recognize • Relate • Recall • Repeat • Reproduce • Select • State 	<ul style="list-style-type: none"> • Classify • Convert • Defend • Describe • Discuss • Distinguish • Estimate • Explain • Express • Extend • Generalized • Give example(s) • Identify • Indicate • Infer • Locate • Paraphrase • Predict • Recognize • Rewrite • Review • Select • Summarize • Translate 	<ul style="list-style-type: none"> • Apply • Change • Choose • Compute • Demonstrate • Discover • Dramatize • Employ • Illustrate • Interpret • Manipulate • Modify • Operate • Practice • Predict • Prepare • Produce • Relate • Schedule • Show • Sketch • Solve • Use • Write 	<ul style="list-style-type: none"> • Analyze • Appraise • Breakdown • Calculate • Categorize • Compare • Contrast • Criticize • Diagram • Differentiate • Discriminate • Distinguish • Examine • Experiment • Identify • Illustrate • Infer • Model • Outline • Point out • Question • Relate • Select • Separate • Subdivide • Test 	<ul style="list-style-type: none"> • Arrange • Assemble • Categorize • Collect • Combine • Comply • Compose • Construct • Create • Design • Develop • Devise • Explain • Formulate • Generate • Plan • Prepare • Rearrange • Reconstruct • Relate • Reorganize • Revise • Rewrite • Set up • Summarize • Synthesize • Tell 	<ul style="list-style-type: none"> • Appraise • Argue • Assess • Attach • Choose • Compare • Conclude • Contrast • Defend • Describe • Discriminate • Estimate • Evaluate • Explain • Judge • Justify • Interpret • Relate • Predict • Rate • Select • Summarize • Support • Value

O NÍVEL DE RIGOR também pode ser dado por uma lista de obras obrigatórias + indicadas, para que os alunos e professores possam ampliar suas escolhas e para que as bibliotecas componham acervos de acordo

5º ano

○	AMADO, Jorge. <i>O gato Malhado e a andorinha Sinhá</i> . São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1978.
◇	ASSARÉ, Patativa do. <i>História de Aladim e a lâmpada maravilhosa</i> . Ilustração de Fernando de Almeida. São Paulo: Hedra, 2011. 56 p.
○	ASSUNÇÃO, Paulinho. <i>O nome do filme é Amazônia</i> . Ilustração de João Lin. Belo Horizonte: Dimensão, 2009. 40 p. (Redescobrimo o Brasil)
○	AZEVEDO, Ricardo. <i>Fazedor de tatuagem</i> . São Paulo: Moderna, 2010. 70 p.
○	BASÍLIO, João. <i>Gabi, perdi a hora!</i> Ilustração de André Neves. Belo Horizonte: Lê, 2009. 31 p.
○	CAMPOS, Rosinha, BARROS, Leandro G. <i>A história de Juvenal e o Dragão</i> . Porto Alegre: Projeto, 2010. 29 p.
◇	CEARÁ. Secretaria da Educação. Coleção Paic - Prosa e Poesia. Fortaleza: 2010.
○	CHAMLIAN, Regina. <i>O menino mais feio do mundo: aconteceu no São João</i> . Ilustração de Helena Alexandrino. São Paulo: Ática, 2007. 40 p.
□	COWELL, Cressida. <i>Como treinar o seu dragão</i> . Tradução de Heloisa Prieto. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010. 221 p.
□	EUDAVE, Cecília. <i>Papai Urso</i> . Tradução de Fabio Weintraub. Ilustração de Jacob Muniz. São Paulo: UDP, 2011. 64 p.
□	GÖBEL, Anna. <i>O maluco do céu: livre adaptação de lenda caribenha</i> . Ilustração da autora. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. 38 p.
○	LEITE, Márcia, SCHUBACH, Taline. <i>Mão que conta história</i> . São Paulo: Leya, 2011. 32 p.
○	LESTRADE, Agnes. <i>A grande fábrica de palavras</i> . Ilustração de Valeria do Campo. Belo Horizonte: Aletria, 2010. 32 p.
◇	LIMA, Antônio K. V. <i>Lampião... era o cavalo do tempo atrás de besta da vida</i> . Ilustração do autor. São Paulo: Hedra, 1999. 56 p.
○	LIMA, Heloisa P., ANDRADE, Rosa Maria T. <i>Lendas da África moderna</i> . São Paulo: Elementar, 2010. 71 p.
○	MACHADO, Maria Clara; NERY, Marie Louise. <i>O cavaleiro azul</i> . Rio de Janeiro: Bruguera, 1969. 47 p.
○	MURRAY, Roseana. <i>O traço e a traça</i> . Ilustração de Elma. São Paulo: Scipione, 2006. 32 p. (Dó-Ré-Mi-Fá)
□	NERUDA, Pablo. <i>Ode a uma estrela</i> . Tradução de Carlito Azevedo. Ilustração de Elena Odriozola. São Paulo: Cosac Naify, 2009. 24 p.
□	SCHULZ, Charles M. <i>Peanuts completo: 1950 a 1952</i> . São Paulo: L&PM, 2009.
○	SOUZA, Flávio. <i>Príncipes e princesas, sapos e lagartos: histórias modernas de tempos antigos</i> . Ilustração de Paulo Ricardo Dantas. São Paulo: FTD, 1993. (Terceiras histórias)
○	TAVARES, Braulio. <i>O flautista misterioso e os ratos de Hamelin: literatura de cordel</i> . Ilustração de Mario Bag. São Paulo: Ed. 34, 2006. 71 p. (Infanto-juvenil)
◇	VIANA, Arievaldo. <i>História do navegador João de Calais e de sua amada Constança</i> . Ilustração de Jô Oliveira. São Paulo: FTD, 2010. 64 p.
○	VILELA, Fernando. <i>A toalha vermelha</i> . Ilustração do autor. São Paulo: Brinque-Book, 2007. 64 p.

A Lista de livros de Portugal começa aos 6 meses

Livros Recomendados

6 a 12 meses

LER⁺
PLANO NACIONAL
DE LEITURA

2015

Autores	Títulos	Editoras	ISBN
Almeida, Clementina	Volume 1 - Preto e branco		
Almeida, Clementina	Volume 2 - Preto e branco e outras		
Almeida, Clementina	Volume 3 - Preto e branco e outras		
Almeida, Clementina	Volume 4 -Faces		
Almeida, Clementina	Volume 5 - Pormenores		
Almeida, Clementina	Volume 6 - Cenas		
Davis, Caroline	Baleia (Col. Livro de banho)		
Davis, Caroline (Ilustr.)	Patinho		

Livros Recomendados

7º ano

Leitura orientada

2015

LER⁺
PLANO NACIONAL
DE LEITURA

Autores	Títulos	Editoras	ISBN
Herculano, Alexandre (Ilustr. Ana Afonso)	O Castelo de Faria e outras narrativas	Porto Editora	978-972-0-72705-3
Homero (Trad. e adapt. Frederico Lourenço) (Ilustr. Richard de Luchi)	A Odisseia de Homero adaptada para jovens	Edições Cotovia	978-972-795-146-8
Homero (Trad. e introd. Frederico Lourenço)	Odisseia	Biblioteca Editores independentes Edições Cotovia	978-972-795-250-2
Homero (Adapt. João de Barros) (Ilustr. André Letria)	A Odisseia de Homero - As aventuras de Ulisses, herói da Grécia Antiga	MARCADOR	978-989-8470-50-8
Homero (Adapt. João de Barros) (Ilustr. André Letria)	A Odisseia de Homero contada às crianças e ao povo - As aventuras de Ulisses, herói da Grécia Antiga	Sá da Costa Editora	978-972-562-342-8
Innocenti, Roberto e Lewis, J. Patrick (Trad. Isabel Ramalheira)	O último hotel (Col. Grandes clássicas)	Ambar	978-972-43-0567-7
Kipling, Rudyard (Trad. António Sérgio)	Lobos do mar	VEGA	978-972-699-111-3
Magalhães, Ana Maria e Alçada, Isabel (Ilustr. João Paulo Correia)	Quero ser outro	Editorial Caminho	978-972-21-1801-9

Exemplos – RIGOR em Leitura

Expectativas para o 6º ano em Ontário

Fazer inferências / interpretação de textos

Desenvolver interpretações sobre textos a partir de ideias explícitas e implícitas para apresentar suas interpretações

Desafios do professor: “O que você percebe nas entrelinhas? ... para além das linhas? Que pistas o autor deu que embasam a sua conclusão? Porque razão o autor não explicitou diretamente essas ideias?”

Metacognição

Identificar e explicar as melhores estratégias para tornar a leitura mais eficaz, antes, durante e depois da leitura, em discussão com o professor e / ou pares, ou por escrito

Desafios do professor: “Que questões você se faz para verificar a sua compreensão? “Como você sabe se você precisa reler uma seção de um texto? “O que mais você pode fazer se você lê e relê um texto e não esclarece seu significado?” De que maneira você usa suas anotações para melhorar sua leitura?”

Exemplos – RIGOR em Escrita

Expectativas para o 6º ano em Ontário

Organizando Ideias

Estruturar e organizar ideias e detalhes para sua fundamentação, ordenando-as de forma que possam ser usadas para construir um texto com vários parágrafos, valendo-se de uma diversidade de estratégias (por exemplo, fazendo esboços, escrevendo notas, preenchendo em uma grade de classificação) e métodos de organização (por exemplo, ordem de importância)

Escolha das palavras

Usar linguagem viva ou figurativa e expressões inovadoras para mobilizar o interesse [do leitor] (por exemplo, verbos fortes, substantivos concreto específicos, adjetivos incomuns, ordem inesperada das palavras)

Desafios do professor: "Identifique 3 escolhas linguísticas que você fez e explique o efeito que elas terão sobre o leitor"

Exemplos – COERÊNCIA em LP

Expectativas para o 1º ano EF no Acre

Objetivos

(Capacidades de uso da linguagem)

- ☐ Comunicar-se pela fala, empenhando-se em ouvir com atenção e em adequar a linguagem a diferentes situações comunicativas do cotidiano, sabendo conversar num grupo, expressar sentimentos, ideias e opiniões, relatar acontecimentos, expor o que sabe sobre temas estudados;
- ☐ Interagir com materiais diversificados de leitura, experimentando modos de ler que combinem – em diferentes níveis, conforme os conhecimentos que tenha – estratégias de decodificação, seleção, antecipação, inferência e verificação;
- ☐ Recontar histórias conhecidas, recuperando características da linguagem do texto recontado;
- ☐ Produzir uma escrita alfabética ou que dela se aproxime;
- ☐ Reescrever, ainda que com ajuda do professor, histórias conhecidas, mantendo as ideias principais e algumas características da linguagem escrita;
- ☐ Produzir textos de autoria (bilhetes, cartas, instruções) ditando para o professor ou colegas e, quando possível, de próprio punho;
- ☐ Revisar textos coletivamente, com ajuda do professor.

Conteúdos

(O que é preciso ensinar explicitamente ou criar condições para que o aluno aprenda)

- Escuta ativa de uma exposição;
- Disponibilidade para conversar com os colegas;
- Participação em situações de intercâmbio oral em que é preciso relatar acontecimentos e expor aspectos de temas estudados;
- Disponibilidade para manifestar e ouvir manifestações de sentimentos, ideias e opiniões;
- Conversa sobre assuntos relacionados a vivências cotidianas;
- Preocupação em adequar a fala aos conhecimentos prévios dos ouvintes.

Exemplos – COERÊNCIA em LP

Expectativas para o 1º ano EF no Acre

Propostas de atividade

(Situações de ensino e aprendizagem para trabalhar com os conteúdos)

- Situações de comunicação com um ou mais interlocutores, com colegas de classe e com adultos;
 - Rodas de conversa que envolvam temas cotidianos:
 - Finais de semana, passeios, brincadeiras preferidas, relação com irmãos, ida à casa de parentes, histórias prediletas;
 - Rodas de conversa onde as crianças tenham que manifestar opiniões, por exemplo, sobre um livro, um filme, um acontecimento veiculado pela mídia;
- Situações em que as crianças possam compartilhar sentimentos, por exemplo, sobre fatos ocorridos na escola, na família, no bairro;
- Situações em que as crianças precisem compartilhar ideias para: resolver um problema cotidiano, apresentar algo que está sendo produzido na classe, definir o destino de produções orais ou escritas, para resolver um conflito, etc..
- Apresentação de pequenas exposições sobre temas estudados em outras áreas de conhecimento

Formas de avaliação

(Situações mais adequadas para avaliar)

- Observação e registro de como a criança procede nas atividades propostas na coluna anterior.
- Observação:
 - Não faz sentido propor as atividades da coluna anterior com a finalidade específica de avaliar.
 - Análise do registro das anotações sobre como a criança produz textos oralmente em diferentes situações cotidianas, comparando-as para verificar a evolução.

Exemplos – CLAREZA em LP

Expectativas para o 1º ano EF em Portugal

Conhecer o alfabeto e os grafemas

1. Nomear a totalidade das letras do alfabeto e pronunciar os respetivos segmentos fônicos (realização dos valores fonológicos).
2. Fazer corresponder as formas minúscula e maiúscula da maioria das letras do alfabeto.
3. Recitar o alfabeto na ordem das letras, sem cometer erros de posição relativa.
4. Escrever as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome da letra ou ao segmento fônico que corresponde habitualmente à letra.
5. Pronunciar o(s) segmento(s) fônico(s) de, pelo menos, cerca de $\frac{3}{4}$ dos grafemas com acento ou diacrítico e dos dígrafos e ditongos.
6. Escrever pelo menos metade dos dígrafos e ditongos, quando solicitados pelo valor fonológico correspondente.

Ler em voz alta palavras, pseudopalavras e textos

1. Ler pelo menos 45 de 60 pseudopalavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas (em 4 sessões de 15 pseudopalavras cada).
2. Ler corretamente, por minuto, no mínimo, 25 pseudopalavras.
3. Ler pelo menos 50 em 60 palavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas regulares e 5 de uma lista de 15 palavras irregulares.
4. Ler corretamente, por minuto, no mínimo 40 palavras de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente.
5. Ler um texto com articulação e entoação razoavelmente corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 55 palavras por minuto.

Exemplos – PROGRESSÃO – Common Core Transição Ed. Inf para Fundamental

Habilidade e estrutura	Pré-escola	1º ano EF	2º ano EF
4. Interpretar palavras e frases à medida que são utilizados em um texto, inclusive identificando seu significado técnico, conotativo e figurativo; analisar como a escolha específica de palavras impacta no seu significado e tom.	4. Fazer e responder perguntas sobre palavras desconhecidas em um texto.	4. Identificar palavras e frases em histórias e poemas que sugiram emoções ou apelo para os sentidos.	4. Descrever como palavras e frases (ex.: batida, aliteração, rimas, falas repetidas) produzem ritmo e significado em uma história, poema ou música.
5. Analisar a estrutura de textos, incluindo como sentenças específicas, parágrafos e porções mais extensas do texto (por exemplo, uma seção, capítulo, cena, estrofe) relacionam-se entre si e com o todo.	5. Reconhecer tipos comuns de texto (ex.: livros de histórias, poemas).	5. Explicar as principais diferenças entre livros que contem histórias e livros que dão informações, partindo da vasta leitura de uma variedade de tipos de texto.	5. Descrever a estrutura geral de uma história, incluindo como o começo introduz a história e o final conclui a ação.
6. Avaliar como do ponto de vista do autor ou a finalidade do texto determinam seu estilo e conteúdo.	6. Com sugestões e apoio, nomear o autor e ilustrador de uma história e definir o papel de cada em contar a história.	6. Identificar quem está contando a história em diferentes pontos de um texto.	6. Reconhecer diferenças nos pontos de vista dos personagens, inclusive falando com uma voz diferente para cada personagem quando lendo um diálogo em voz alta.

A formatação do documento contribui para dar maior CLAREZA – exemplo: Acre

Objetivos [Capacidades]	Conteúdos [O que é preciso ensinar explicitamente ou criar condições para que os alunos aprendam e desenvolvam as capacidades que são objetivos]	Propostas de atividade [Situações de ensino e aprendizagem para trabalhar com os conteúdos]	Formas de avaliação [Situações mais adequadas para avaliar]
<p>Produzir textos de autoria, coesos e coerentes, correspondentes aos gêneros selecionados para o ano, planejados de acordo com diferentes situações comunicativas, buscando a melhor qualidade possível quanto a conteúdo e forma.</p>	<p>Valorização da possibilidade de assumir a palavra por escrito ao produzir textos com diferentes funções.</p> <p>Empenho no domínio de vários usos da escrita, dos mais cotidianos aos mais formais.</p> <p>Interesse pela escrita tanto como atividade individual quanto produto de interação grupal.</p> <p>Adequação progressiva da linguagem escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - composição do texto de acordo com determinadas condições de produção (propósito; perfil do(s) leitor(es) em potencial; relações entre autor e leitor(es); necessidades relativas ao assunto; especificidades do gênero; portador selecionado; espaços de circulação previstos); - uso de estratégias de coesão e coerência; - experimentação de recursos expressivos; - análise do escrito por meio de procedimentos de revisão. <p>Interesse em explorar a dimensão estética da linguagem escrita na construção do próprio texto.</p> <p>Utilização de formas de organização discursiva próprias da:</p> <ul style="list-style-type: none"> - narração de situações reais ou 	<p>Produção de textos expositivos como etapa final de pesquisas ou produto final de projetos.</p> <p>Situações de produção de textos, com diversos propósitos e graus de formalidade, que circulem no ambiente social cotidiano, nas quais sejam selecionados pelos autores o gênero e o suporte que melhor atendam à intenção comunicativa.</p> <p>Situações de “produção com apoio”: transformação de textos conhecidos (mudanças relativas a personagens, ambiente, ponto de vista, enredo, diálogos e, mesmo, ao gênero).</p> <p>Situações de produção, em parceria, de textos (informativos, literários, publicitários) associados a imagens e/ou sons.</p> <p>Atividades de produção de partes de textos: completar ou ampliar a sequência narrativa; introduzir descrição ou diálogo; apresentar (em uma carta, por exemplo) argumento(s) que valide(m) determinado ponto de vista.</p> <p>Atividades sequenciadas de produção de textos (em parceria/individualmente) que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - registro preliminar de ideias, à medida que ocorrem; - consultas a fontes ou especialistas no assunto, quando for necessário obter informações; - esboço do texto (seleção do que será escrito, estabelecimento de relações lógicas, decisões sobre como será escrito); - elaboração de rascunhos, incluindo reorganizações necessárias, até que se tenha a 1ª versão do texto; - revisões do texto; - divulgação da versão final. <p>Produção de textos no âmbito de projetos que potencializem o interesse das crianças em atividades de leitura e apreciação, com a parceria ativa do professor, de grande variedade de textos de um mesmo gênero.</p>	<p>texto.</p>

A formatação do documento contribui para dar maior CLAREZA – exemplo: Common Core

COMMON CORE STATE STANDARDS FOR ENGLISH LANGUAGE ARTS & LITERACY IN HISTORY/SOCIAL STUDIES, SCIENCE, AND TECHNICAL SUBJECTS

Reading Standards for Literature K-5

RL

Grade 3 students:	Grade 4 students:	Grade 5 students:
Key Ideas and Details		
1. Ask and answer questions to demonstrate understanding of a text, referring explicitly to the text as the basis for the answers.	1. Refer to details and examples in a text when explaining what the text says explicitly and when drawing inferences from the text.	1. Quote accurately from a text when explaining what the text says explicitly and when drawing inferences from the text.
2. Recount stories, including fables, folktales, and myths from diverse cultures; determine the central message, lesson, or moral and explain how it is conveyed through key details in the text.	2. Determine a theme of a story, drama, or poem from details in the text; summarize the text.	2. Determine a theme of a story, drama, or poem from details in the text, including how characters in a story or drama respond to challenges or how the speaker in a poem reflects upon a topic; summarize the text.
3. Describe characters in a story (e.g., their traits, motivations, or feelings) and explain how their actions contribute to the sequence of events.	3. Describe in depth a character, setting, or event in a story or drama, drawing on specific details in the text (e.g., a character's thoughts, words, or actions).	3. Compare and contrast two or more characters, settings, or events in a story or drama, drawing on specific details in the text (e.g., how characters interact).
Craft and Structure		
4. Determine the meaning of words and phrases as they are used in a text, distinguishing literal from nonliteral language.	4. Determine the meaning of words and phrases as they are used in a text, including those that allude to significant characters found in mythology (e.g., Herculean).	4. Determine the meaning of words and phrases as they are used in a text, including figurative language such as metaphors and similes.
5. Refer to parts of stories, dramas, and poems when writing or speaking about a text, using terms such as chapter, scene, and stanza; describe how each successive part builds on earlier sections.	5. Explain major differences between poems, drama, and prose, and refer to the structural elements of poems (e.g., verse, rhythm, meter) and drama (e.g., casts of characters, settings, descriptions, dialogue, stage directions) when writing or speaking about a text.	5. Explain how a series of chapters, scenes, or stanzas fits together to provide the overall structure of a particular story, drama, or poem.

Conclusões

- Se abordarmos a escrita de um currículo como um instrumento essencial à gestão da sala de aula, já é um bom começo
- Mas sua utilidade depende de sua estrutura, clareza, coerência, rigor e progressão E PRINCIPALMENTE
- Da qualidade na escrita e ordenação das habilidades



Obrigada!
ilona@EXEQUI.COM